

GESTÃO AMBIENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Coordenador: DARCI BARNECH CAMPANI

Autor: NUBIA DOS SANTOS COIMBRA

Em 2005, o Reitor da UFRGS nomeou uma Comissão, a partir do Grupo Interdisciplinar de Gestão Ambiental (GIGA/PROEXT) para propor uma Política Ambiental para a Universidade. Ficando aprovado o seguinte enunciado: A UFRGS, através de sua Administração Centralizada e da Direção de seus Órgãos, se compromete com a MELHORIA CONTINUA de seu DESEMPENHO AMBIENTAL, adotando procedimentos e práticas que visem a PREVENÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS negativos, em conformidade com os REQUISITOS LEGAIS, gerando alternativas que propiciem a SUSTENTABILIDADE da Comunidade Universitária e de toda a Sociedade, desenvolvendo uma estratégia de MUDANÇA CULTURAL, através de uma POLÍTICA PEDAGÓGICA AMBIENTAL. Como consequência, foi nomeada nova Comissão para propor uma sistemática para a Implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Esta Comissão propôs que cada Instituição da UFRGS, através de seu Diretor, nomeasse um AGENTE AMBIENTAL, que teria a função de, junto com a Comissão Coordenadora, implantar o SGA, através do levantamento de Aspecto e Impactos Ambientais dos seus locais de trabalho, com o desenvolvimento de Planos de Ação, que serão monitorados através de Indicadores Ambientais, através de Metas fixadas dentro dos Planos. O Conjunto de Levantamentos constituirão um documento a ser apreciado e aprovado por toda a Alta Administração da UFRGS. Para a formação do Grupo de Agentes Ambientais, foi estruturado, junto com a Pró-Reitoria de Recursos Humanos, um Curso de Capacitação, visando o nivelamento do conhecimento técnico e a motivação dos Agentes, pois é constituído de servidores com a mais variada formação. Atualmente 33 Agentes Ambientais, já se encontram capacitados e a segunda turma com mais 28, está em plena capacitação. Forão pesquisadas ferramentas que auxiliassem a criação do estudo , sendo que as mesmas estão sendo aplicadas nesta fase do trabalho. Como experiência a UFRGS terá a implantação de um SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL, num espaço físico igual ao da maioria das cidades de nosso estado, servindo como base, para na continuidade deste projeto estender este conhecimento para qualquer município gaúcho.